

YNAJ AMARE MOURO

MARIANA, A BAILARINA
QUANDO EU CRESCER...

Mariana , A Bailarina

Como nascem as bailarinas?
Elas são anjos?
Aparecem quando tem neblina?
Ou, são as primas fofas das fadinhas?
E quem souber,
Tem que explicar
A Mariana, uma pequenina
Que sonhava em ser bailarina

Bailarinas nascem meninas
Assim como você,
Contou-lhe sua mãe
Depois crescem, crescem
Tornam-se formosas e lindas.

Bailarinas, bailarinas,
Acho que são anjos,
Anjos, não podem ser
Disse-lhe seu avô.
Pois, moram no céu
Não tem pés, só asas
Não dançam, tocam harpa.

Bailarinas, bailarinas
Acho que vem da neblina
Mariana, só queria saber
De onde vem as bailarinas?
Em dias de muita chuva
As nuvens são todas cinzas
faz frio, tem até neve
Só não tem as bailarinas!
Mas, que mistério tão grande

Alguém poderia pensar
Imaginação vai longe pra buscar
O sonho de Mariana, uma pequenina
Que perguntava, perguntava
Tudo isso pra descobrir
Como nascem as bailarinas?

Sua mãe lhe comprou:
roupa rosa, meia branca
saia rodada com fru fru
e até sapatilha de ponta.
E Mariana toda encantada
Em dia de festa,
girava, girava

Nas pontas do pés ensaiava
rodopios de dança pela casa.
Estava tudo um capricho
bolo grande, mesa feita
balões, brigadeiros, pula-pula
e até um castelo de princesa.

Mas, Mariana não esquecia das suas bailarinas
Ah! minhas bailarinas
tão leves, de pernas finas
voam leves como a brisa
é borboleta ou garça?
Passa dia, passa noite
O relógio gira, gira
Ela só queria saber de onde vem as bailarinas!
De Paris ou da China?
Até quem um dia
uma velha senhora
que contava longas histórias

parecia que tudo sabia
lhe contou o que mais queria

Eu já fui uma bailarina, disse-lhe
E dancei, pelo mundo inteiro
Para ser bailarina
Tem que ter vocação
Saber dançar com o coração
E o resto não tem segredo!

Eu venho de cidade pequena
Mas, no palco eu sou grande
Já dancei, o Lago dos Cisnes
Diante de uma plateia vibrante

E a pequena Mariana, ficou conformada
Esquecendo o problema que lhe atormentava
Ufa! estava cansada

E começou a pensar
Em algo para lhe ocupar
Viu na escola uma figura intrigante
Um mulher que nadava
e tinha uma calda gigante
Parecia rabo de peixe
A professora, lhe disse que era uma sereia
Sereia?
Agora vou querer saber
De onde vem as sereias?

E o fim não tem fim...
Para Mariana, a menina - perguntadeira.

Jany C. Andrade

Quando eu crescer...

Quando eu crescer
eu quero ser criança!

Se pensarmos, no tempo de agora
onde tudo é pesado na vida de adulto.
Ficaremos sós, eu e as lembranças
de quintais com árvores grandes
que alcançariam mundo distantes
como o de Sofia ou
o país como o de Alice.

Quando eu crescer
eu quero ser criança de novo
quando o tempo não passa
e tudo o que sei hoje
poderia ter sido pensando melhor
ter sonhado melhor,
ter imaginado melhor.

Mas, quando eu crescer
Só, quando eu crescer
Saberei.

Jany Costa Andrade

